

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****A MODERNIZAÇÃO DO CAMPO EM GOIÁS: AS MUDANÇAS DA PRODUÇÃO
DE LEITE E O *LATICÍNIOS BELA VISTA***

Amanda Barbosa de Souza

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Júlio Cesar Meira

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Resumo: A modernização das atividades agropecuárias é traduzida pela adoção de inovações tecnológicas e maquinários, que estabeleceram relações tanto sociais nos modos de vida do homem do campo e dos trabalhadores rurais, como no processo de produção no meio rural. Assim, esse desenvolvimento dos métodos e artifícios técnicos acarretaram modificações no espaço geográfico agropecuário e na forma produtiva, fazendo com que as atividades se tornassem mais simples. A produção leiteira no país começou a seguir graus de tecnologia mais elevados. O que consequentemente culminou no aumento da produtividade e competitividade, e logo na modernização do setor leiteiro. Tendo em vista essas constatações o presente texto tem como objetivo elencar uma discussão acerca da modernização da produção leiteira no Brasil, sobretudo em Goiás refletindo sobre o papel do Laticínios Bela Vista, no município de Bela Vista de Goiás, a fim de compreender como os fornecedores entendem a mecanização da produção de leite e o desenvolvimento da marca Piracanjuba na região nesse contexto.

Palavras-Chave: Modernização, Produção leiteira, Laticínios Bela Vista.

Introdução

A modernização das atividades agropecuárias é traduzida pela adoção de inovações tecnológicas e maquinários, que estabeleceram relações tanto sociais nos modos de vida do homem do campo e dos trabalhadores rurais, como no processo de produção no meio rural. Assim, esse desenvolvimento dos métodos e artifícios técnicos acarretaram modificações no espaço geográfico agropecuário e na forma produtiva, fazendo com que as atividades se tornassem mais simples. Evidentemente que desde os primórdios da agricultura e pecuária, o ser humano foi gradualmente desenvolvendo instrumentos e métodos mais modernos, a fim de facilitar a lida. Porém, quando é citado o conceito de modernização no presente texto, refere-se ao processo recente que causou impactos em grande escala.

Segundo Cruz et al., (2015) com o final da interferência do governo no setor leiteiro na década 1990, atrelada a abertura comercial, sucederam-se transformações expressivas nesse setor, em relação aos produtores, bem como em relação aos consumidores finais. Em relação ao consumidor, também a mudança de suas prioridades quanto ao leite, aumentando o consumo do leite longa vida, além da elevação das exigências quanto a qualidade do produto.

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

Dessa forma, a produção leiteira no país começou a seguir graus de tecnologia mais elevados. O que conseqüentemente culminou no aumento da produtividade e competitividade, e logo na modernização do setor leiteiro.

Dentre as transformações na estrutura produtiva leiteira, muitas foram efetuadas por força das mudanças na legislação, que estabeleceram não só novos padrões de produção, sobretudo de consumo. E a implementação destas foram possibilitadas pela atuação de empresas agroindustriais, que forneceram equipamentos, treinamento e, muitas vezes, financiamento com valores subsidiados, garantindo, por outro lado, o monopólio no fornecimento e distribuição da produção leiteira.

Tendo em vista essas constatações o presente texto tem como objetivo elencar uma discussão acerca da modernização da produção leiteira no Brasil, sobretudo em Goiás refletindo sobre o papel do Laticínios Bela Vista, no município de Bela Vista de Goiás, a fim de compreender como os fornecedores entendem a mecanização da produção de leite e o desenvolvimento da marca Piracanjuba na região.

Material e Métodos

A metodologia empregada nesta pesquisa exigiu a aplicação de procedimentos múltiplos, a partir de dois eixos, sendo: O primeiro deles o levantamento bibliográfico para a compreensão das indústrias de laticínios de forma geral e a modernização do campo, sobretudo da mecanização das atividades da produção leiteira e sobre a história da fábrica pesquisada. E o segundo eixo empregado foram procedimentos e técnicas oriundas da História Oral, ou seja, o uso das fontes orais, através das entrevistas com os sujeitos, para compreensão da forma como estes entenderam a dinâmica das transformações, tanto na produção econômica quanto nos modos de vida, e a forma como relacionam essas transformações à atuação da indústria de laticínios local.

Resultados e Discussão

A mecanização do campo foi discutida como uma das conseqüências direta das revoluções industriais, uma vez que, essas garantiram melhorias nos meios de produção, a partir da implementação de máquinas, que atingiram diretamente o setor agrícola e a pecuária. Dessa forma, foi em meados do século XX que esses avanços experimentaram sua forma mais sólida, possibilitadas tanto pela modernização das máquinas, bem como, pelos novos métodos de manipulação dos bens de cultivo. Nesse sentido, a produção leiteira sofreu grandes

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

transformações com o surgimento de diversos equipamentos que ditaram novas formas de produção. E nesse contexto destacaram-se as agroindústrias, sobretudo as indústrias de laticínios.

A indústria de alimentos desde sempre empreendeu um papel de destaque na economia do Brasil, seja no fornecimento de produtos alimentícios ou na geração de empregos, bem como capital no meio urbano e rural. Segundo Glauco Rodrigues Carvalho (2010), esse segmento é uma das mais tradicionais estruturas produtivas existentes e a partir da década de 1990 houve um grande crescimento do segmento lácteo em todo o Brasil, vivenciando ao longo dos últimos anos surtos de importações de produtos lácteos.

Segundo Siqueira (2010) em meados da década de 1950, mesmo o estado de Goiás sendo um dos líderes de produção de leite no país, o setor de laticínio não era expressivo. Para tanto, existiam pequenas fábricas de manteiga de leite, fixadas em diversos lugares do interior, que funcionavam em média cinco a seis meses por ano, período em que o gado produzia mais de leite do que nos meses de seca. Assim, os fazendeiros e seus funcionários tiravam e desnatavam o leite de forma manual nas fazendas, separando a gordura e transformando-a em creme.

Dessa forma, como a grande parte dos pecuaristas tinham pequenos rebanhos e de baixa produção, eram necessários alguns dias para juntar a quantidade necessária para encher um latão de 50 litros. Esse creme armazenado, ou era levado para as fábricas em lombo de cavalo, carroças e caminhonetes, ou então os pequenos caminhões das fábricas percorriam as precárias estradas de terra fazendo a recolha dos latões (SIQUEIRA, 2010).

A história do Laticínios Bela Vista teve seu início, nesse contexto, no ano de 1955, no município de Piracanjuba, em Goiás, com a inauguração da primeira fábrica e início da produção de manteiga, dando origem a marca Piracanjuba, atualmente conhecida internacionalmente e referência em lácteos em todo o Brasil.

Em 1964, o Sr. João Skaf e sua esposa Haifa Helou Skaf adquirem a fábrica dos fundadores e primeiros sócios do laticínio, e em 1974, o Sr Saladi Helou, cunhado do Sr, João Skaf, trocou uma em casa em São Paulo pela fábrica em Piracanjuba. Em 1985 Saladi Helou faleceu, e seus filhos Marcos e César Helou assumiram o comando da empresa. Em 1986, a indústria se instalou em Bela Vista de Goiás e desde então “vem crescendo ritmo acelerado, com números surpreendentes, batendo recordes a cada dia e atingindo metas antes mesmo do

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

que o planejado” (SIQUEIRA, 2015).

Para entender as transformações na produção leiteira e nos modos de vida do homem do campo, foram realizadas entrevistas com produtores de leite do município de Piracanjuba-GO a fim de que eles a partir de suas experiências e memórias contribuíssem para a construção de uma narrativa a respeito da participação do Laticínios Bela Vista em relação a modernização da produção de leite nas propriedades pelas quais a fábrica compra o leite.

Segundo os entrevistados, o Laticínios Bela Vista é o maior processador de leite e derivados da região, desempenhando um papel relevante, no município de Piracanjuba, pois quase todas as atividades econômicas da região são voltadas para a pecuária leiteira. Dessa forma, é um grande gerador de oportunidades de emprego e segurança para a produção leiteira, também tornou a região completamente dependente da indústria de laticínios, se tornando, na prática, o substituto do Estado no fomento do desenvolvimento rural, chegando a desempenhar o papel de banco para os produtores.

Outro ponto destacado nas narrativas são as exigências por qualidade. Dessa forma, na medida em que o Laticínios Bela Vista foi ampliando e se desenvolvendo, as exigências em relação a qualidade aumentaram. O padrão de qualidade exigido chegou a um ponto em que, ou o produtor não consegue alcançar, ou o custo para isso é maior do que a remuneração recebida pelo leite. Além disso, tornou-se comum a prática de penalização financeira para os produtores que não conseguem alcançar os padrões estabelecidos, diminuindo ainda mais as possibilidades de alcançá-los.

As entrevistas também chamam a atenção para um ponto: a mecanização e o uso cada vez mais intensivo da tecnologia no campo, juntamente com as exigências por qualidade abriram as portas para profissionais como médicos veterinários, zootecnistas, engenheiros agrônomos, entre outros. Assim, a modernização do campo impôs de certa forma, uma tecnificação do trabalho no meio rural.

Considerações Finais

A indústria de leite no Brasil passou por um processo de mecanização e modernização ao longo das últimas décadas, que teve por consequência o aumento da produção e novos padrões de vida, permitidos pelos novos equipamentos que foram surgindo com a chegada da tecnologia no campo. Porém as mudanças que foram surgindo neste setor foram ocasionadas também, impulsionadas por novas regulamentações e da concorrência do mercado.

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

Assim, as narrativas dos entrevistados, mostram a importância da mecanização do campo para o aumento da produção e avanços nas condições de vida do sujeito do campo, que associada ao crescimento da indústria Laticínios Bela Vista e as novas legislações, implicaram em uma série de mudanças em relação à qualidade do leite produzido nas propriedades rurais.

As narrativas também apontam que os produtores de leite se sentem diretamente afetados com a exigência por qualidade estabelecida pela fábrica. Entretanto eles refletem sobre os benefícios de ter uma indústria do patamar do Laticínios Bela Vista perto de suas propriedades, traduzidos em garantia da própria produção de leite, na geração de empregos e crescimento econômico do município.

Referências

CARVALHO, Glauco Rodrigues. A indústria de laticínios no Brasil: passado, presente e futuro. Juiz de Fora/MG, Embrapa, dez., 2010.

CRUZ, Alice Aloísia da; BACHA, Carlos José Caetano. A modernização do setor leiteiro no estado de Minas Gerais a partir de 1990. 53º Congresso da Sober: Agropecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento. UFPB, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/documentos/texto/modernizacao-do-setor-leiteiro-noestado-de-minas-gerais-a-partir-de-1990-artigo-publicado-no-53-congresso-da-sober-2015.aspx>. Acesso em: 26 out 2018.

SIQUEIRA, Michel Chelala. Piracanjuba 60 anos: uma história de sucesso. São Paulo: Instituto Biográfico do Brasil – IBB, 2015.

TEIXEIRA, Jodenir Calixto. Modernização da agricultura no Brasil: impactos econômicos, sociais e ambientais. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Três Lagoas/MS, v. 2 – n. 2 – ano 2, set. 2005. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/RevAGB/article/viewFile/1339/854>. Acesso em: 15 jun. 2018.

